

Como as aulas síncronas podem ajudar no desenvolvimento local das cidades: aplicação na cidade de Engenheiro Caldas-MG e região

How synchronous classes can help in the local development of cities: application in the city of Engenheiro Caldas – MG and region

Jocimar Franco Barreto

Graduado em Ciências Contábeis desde 2009 pelo Instituto Doctum, Pós-Graduado em Gestão de Docência finalizado em 2010 pelo Instituto Doctum, Pós-Graduado em Gestão de Projetos finalizado em 2011 pelo Instituto Doctum e Pós-graduado em Gestão Fiscal e Tributário finalizado em 2018 pela Pontífice Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Mestrando em Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário Augusto Motta (Unisuam). Professor das Gerenciais (Administração e Ciências Contábeis) pelo Instituto Doctum da Unidade de Manhuaçu – MG e empresário na área educacional com o Polo Universitário com Cursos Semi-presenciais e Ensino à Distância situado na cidade de Engenheiro Caldas – MG.
Email: jocimarfbarroto@gmail.com

Everton Rangel Bispo

Pesquisador e colaborador Pós-Doutor no Grupo de Pesquisa em Energia e Sistemas Complexos do Departamento de Física do ICE-UFRRJ. Doutorado em Engenharia de Materiais e Processos Químicos e Metalúrgicos pela Pontífice Universidade Católica Do Rio de Janeiro (2012), Mestrado em Engenharia de Materiais e Processos Químicos e Metalúrgicos pela Pontífice Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008) e possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2004). Avaliador Institucional do MEC-INEP e atualmente sou Professor da Pós Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) em Desenvolvimento Local e dos cursos de Graduação em Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Produção e Arquitetura no Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM).
Email: prof.evertonrangel@gmail.com

André Luiz Carvalho Cardoso

Doutor em Arquitetura pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro - PROARQ/FAU/UFRRJ (2011). Mestre em Arquitetura pelo PROARQ/FAU/UFRRJ (2006). Especialista em Sociologia Urbana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IFCH/UERJ (2005). É Professor Adjunto do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da ESDI/UERJ e professor do Programa de Pós-Graduação em Design - PPDESDI/UERJ. Atualmente é Vice-Diretor da Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - ESDI/UERJ. Líder do grupo de pesquisa CURA - Cultura Urbanismo Resistência Arquitetura, certificado pelo CNPQ/UERJ. Professor colaborador no Programa de Pós-Graduação Profissional em Desenvolvimento Local do Centro Universitário Augusto Motta.
Email: alcarvalho8@gmail.com

Resumo

A pesquisa tenta ir de encontro com a evolução educacional e da tecnologia informacional, fazendo da internet uma ferramenta de estudos para a população da região de Engenheiro Caldas, se atualizando profissionalmente ou ajudando o estudante adquirir novo emprego e iniciarem em sua vida profissional. O mercado da educação na modalidade assíncrono e síncrono tem evoluído muito nos últimos anos, e este trabalho mostrará o quão importante foi essa evolução para a área educacional e como a tecnologia da informação tem ajudado nessa evolução. Os brasileiros vêm aderindo cada vez mais a essa modalidade de ensino, e a criação de novas empresas ou de evolução das empresas educacionais já existentes tem ocorrido muito. A proposta é de ajudar o desenvolvimento da cidade e região com cursos livres, palestras e minicursos profissionais, utilizando a internet como forma de transferência de conhecimento, fazendo com que o aluno estude sem sair de sua própria residência.

Palavras-Chave

Educação; Estudante; Evolução; Tecnologia; Informação.

Abstrat

The research tries to meet the educational evolution and information technology, making the internet a study tool for the population of the Engenheiro Caldas region, updating themselves professionally or helping the student to acquire a new job and start their professional life. The education market in asynchronous and synchronous modality has evolved a lot in recent years, and this work will show how important this evolution was for the educational area and how information technology has helped this evolution. Brazilians have been increasingly adhering to this type of teaching, with that the creation of new companies or the evolution of existing educational companies has occurred a lot. The proposal is to help the development of the city and region with free courses, lectures and professional short courses, using the internet as a way of transferring knowledge, making the student study without leaving his own residence.

Keyword

Education; Student; Evolution; Technology; Information.

Introdução

Com abertura de novos empreendimentos, pode impulsionar o crescimento econômico do país e este estudo irá contribuir para as discussões do empreendedorismo no Brasil, pois se sabe que o empreendedor é importante para fazer o motor do sistema econômico continuar funcionando, onde ele consegue enxergar oportunidades de negócios, criando novos empreendimentos e sempre inovando (Filion, 1999).

O autor Dornelas (2008) em seu livro *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*, disse que vivenciávamos naquele momento de crise econômica que podia ser chamado “a era do empreendedorismo”, e com o momento atual em que vivemos hoje vejo que ele teria o mesmo pensamento, pois é o pensamento empreendedor que irá criar novas riquezas, emprego e renda para a sociedade atual.

O trabalho coloca uma conexão entre o empreendedorismo e a utilização da tecnologia para aulas conectadas, onde os alunos poderão utilizar as ferramentas tecnológicas, celulares, computadores, ipads e outros. Este estudo foi dividido em quatro partes. Inicialmente envolve questões relativas ao conceito de empreendedor e falar sobre o empreendedorismo no Brasil. A segunda parte versa sobre o aumento de alunos aderindo à modalidade assíncronas e o que são as aulas síncronas. Na terceira parte apresenta esse novo modelo de ensino, as aulas conectadas no Brasil aproveitando a evolução tecnológica. E por último uma pesquisa de mercado, visualizando qual seria os cursos de maiores interesse da sociedade em geral.

O estudo irá fazer os estudantes da cidade e região de Engenheiro Caldas estudar cursos livres profissionalizantes, com o intuito de prepara-los para a vida profissional e até incentivar os mesmos a investirem em um negócio próprio.

1 - Empreendedor

Dornelas (2001), afirma que “o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados”. Dessa forma a ação de empreender quando há a identificação das oportunidades, iniciando um novo empreendimento e gerando valores, traçando e alcançando os seus objetivos.

Os autores citados neste parágrafo definem muito bem o que é ser um empreendedor: “Pessoa que se prepara para o futuro” (Filion, 1988). “Habilidade de capturar, reconhecer e fazer uso efetivo de informações abstratas, implícitas e em constante mudança” (Degen, 1989). “Capacidade de trabalhar de forma intensiva, sujeitando-se até mesmo a privações sociais, em projetos de retorno incerto” (Drucker, 1985). “Pessoa que, a partir de um objetivo próprio, influencia outras pessoas a adotarem voluntariamente esse objetivo” (Filion, 1991).

Dornelas (2008), define que, o empreendedor é a pessoa que detecta as oportunidades e cria um negócio gerando lucros sobre ela, assumindo todos os riscos. “Nesse raciocínio, as crises econômicas de mercado também são apontadas como uma fonte de oportunidades para novos negócios” (COHEN, 2007), o que sugere que a busca por soluções para a crise social e ambiental proporciona ao empreendedor a identificação dessas oportunidades.

Com o início da década dos anos 90, o empreendedorismo no Brasil, ganhou mais força, com os órgãos públicos como o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e o Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software). Segundo Dornelas (2008), anterior a este momento, não se falava em criação de novos pequenos empreendedores, e o momento político e econômico da época não era favorável, e anteriormente não tinha informação ou alguém que pudesse ajudar os novos empreendedores.

2 – Modelos de Ensino

2.1 – Aulas Síncronas

O modelo de aula remota já é utilizado em uma instituição de Ensino no Sul do Brasil, a Pontifícia Universidade Católica (PUC - RS), já tem a sua sala que transmite as aulas do professor em um vídeo no formato de 128 kbit/s via satélite. Mas para este primeiro tipo de aulas síncronas os discentes têm que se deslocar para ir até uma sala que reproduza a aula em vídeo. Um pouco diferente dos modelos de hoje onde não há necessidade do deslocamento, mas este evento comprova que esse modelo já existia já era utilizado por grandes instituições de ensino (Medeiros 2001).

Com a pandemia, houve a normatização dessas aulas conectadas autorizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e de acordo com a portaria nº 343 de 17 de março de 2020, libera a alteração do modelo convencional de ensino presencial, por aulas remotas conectadas a internet, aulas síncronas, meios que permitem as TIC's (Tecnologia de Informação e Comunicação) a transmitir todo o conteúdo das aulas. A aula síncrona se assemelha com a EAD, mas conta com a presença do professor em tempo real, e as dúvidas podem ser sanadas no momento da aula, por vídeo ou por chat, estas ferramentas são suficientes para a interação do docente com os seus discentes.

2.2 – Aulas Assíncronas

A modalidade de ensino assíncrona vive em período de grande mudança e os avanços da internet estão facilitando o acesso de curso on-line para graduação e para pós-graduação, a modalidade de ensino assíncrona foi percebida pela primeira vez com o ensino de correspondência porque foi utilizada em textos e exercícios realizados pelo correio (MORAN, 2002).

Educação a distância é uma forma educacional, não devendo ser encarado como modalidade de educação, e nem concepção de educação, a falta de esclarecimento pode trazer consequências como rejeição automática quanto de adoção crítica (LEMGRUBER, 2009).

Vianney (2008) diz que estudar a distância é uma oportunidade econômica escolher os

locais, horários mais cômodos para estudar, ter também uma dedicação por parte dos alunos.

3 - Acompanhamento estudantil e o crescimento da educação no Brasil

Toschi (2004) destaca que a distância física entre professores e alunos, pode ser um fator de tratamento igualitário, a igualdade de condições dos alunos do curso pode diminuir preconceitos.

Sabe – se que o ambiente de aprendizagem virtual deve ofertar atividades centradas nos alunos ativo, autônomos e disciplinados. O aluno com autonomia acadêmico é aquele que pode determinar como se organizar no processo de aprendizagem, quais são suas dificuldades e necessidades e como superá-las. Há necessidade que os alunos saibam quais os objetivos do curso e seus objetivos pessoais, ter um horário designado para o estudo, realizar suas atividades regularmente e participar adequadamente do ambiente virtual que tem compromisso, responsabilidade e ética com o seu e ainda, que desenvolva o perfil de um leitor profissional, pesquisador, reflexivo e crítico, ressaltam (RIBEIRO & CARVALHO, 2012).

Silva (2009) afirma que o ensino online permite ao aluno ter mais interatividade e fácil acesso aos materiais didáticos com mais facilidade, derrubando obstáculos em questão de tempo e espaço, proporcionando inovações na educação virtual. Ainda Silva (2009) diz que uma metodologia de ensino online deve ultrapassar exercícios e necessários e as atividades devem estar associadas ao conteúdo das disciplinas.

A interação entre discentes e docentes através da modalidade assíncrona, sem a presença física vem sendo um desafio para as instituições de ensino, pois necessitam de investimentos tecnológicos avançados para se adequarem ao modelo de ensino presencial (MUGNOL, 2009).

Com o atraso da implantação da modalidade de ensino assíncrona no Brasil contribuiu fortemente para a falta de políticas assíncronas, tal como a falta de uma estrutura de inspeção consistente e adaptação à realidade do país. Assim, no Brasil enquanto estamos debatendo sobre as formas utilizadas para aplicar a avaliação e treinamento por meio dessa modalidade assíncrono, já está adequadamente difundida e consolidada nos outros países mais desenvolvidos (PEREIRA, 2008).

De acordo com Sousa (2017), a modelo assíncrono já está muito bem regulamentada para a educação de jovens e adultos, educação especial, educação básica, ensino profissionalizante, ensino superior, especialização, mestrado e doutorado, embora estes últimos sejam praticamente escassos neste formato. Credenciado, autorizado e reconhecido, o curso assíncrono permite que os estudantes avancem para os processos educacionais contemporâneos, particularmente para regiões localizadas em territórios marginalizados de grandes centros populacionais, como o Norte e o Nordeste.

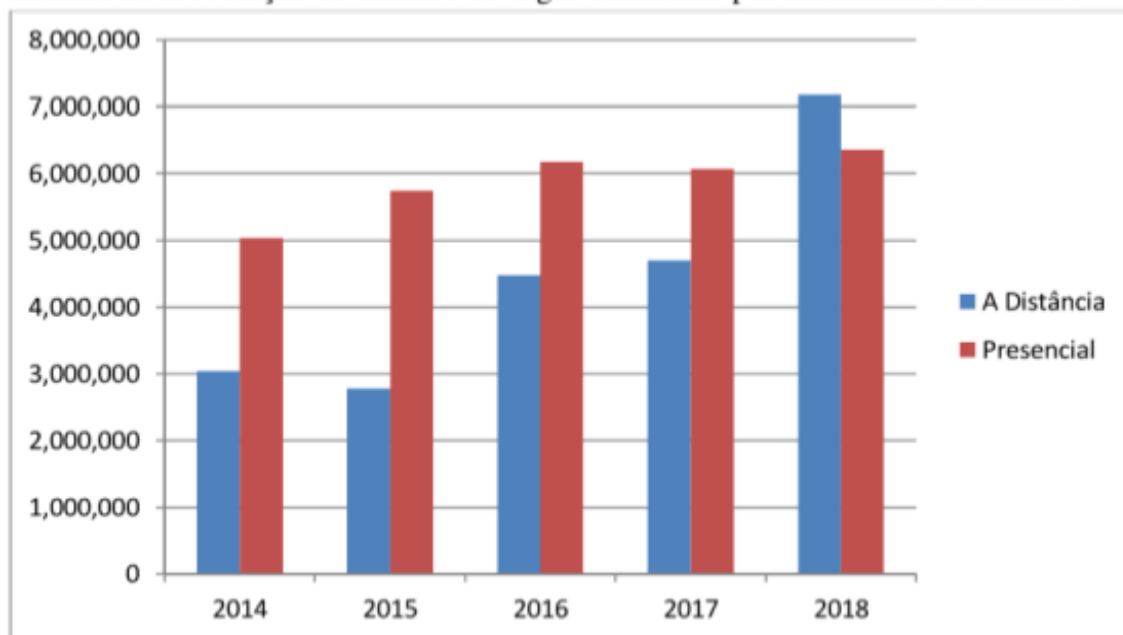
Atualmente, a EAD é vista como um mecanismo capaz de contribuir para o processo de formação inicial e permite os alunos proporcionando – lhes a capacidade de forma autônoma acadêmica, uma vez que a autoaprendizagem é um dos fatores essenciais para a sua realização. É um processo centrado no aluno cujas experiências são utilizadas como uma “âncora” na aprendizagem capaz de direcionar, avaliar e regular a própria aprendizagem (RIBEIRO & CARVALHO, 2012).

O tipo de recurso utilizado durante as sessões dependerá da disponibilidade de Internet de qualidade, pois para um uso satisfatório é de necessidade para todos ter o acesso à Internet, para uma prática síncrona, ou seja, usando o chat, também temos uma sincronização nas

reuniões, mas cara-a-cara (contato facial) e fonética da linguagem são perdidos, o que é tão importante quanto o conhecimento de sua estrutura (BARBOZA,2016).

No gráfico 1 podemos observar que o número de alunos que estão aderindo o formato de Ensino assíncrono já é maior que o número de alunos que estão na modalidade presencial.

Gráfico 1: A evolução do número de vagas oferecidas por modalidade de ensino.

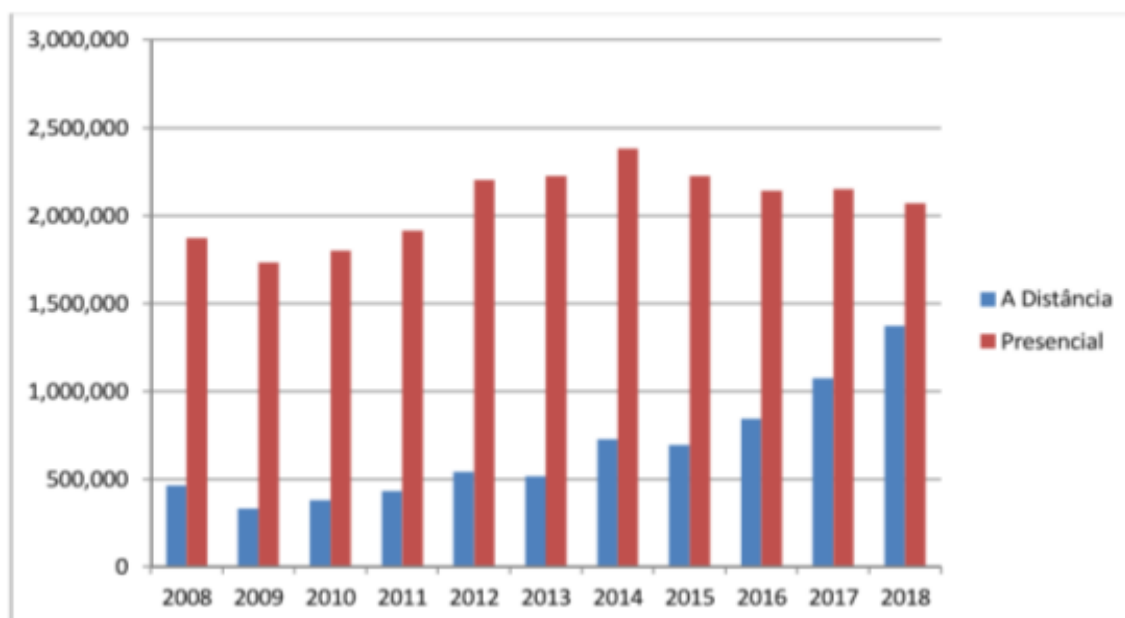


Fonte: Elaboração própria, dados coletados do INEP 2018.

No ano de 2018 cerca de mais de 7 milhões de vagas foram ofertadas em todo o Brasil, de tal modo que nesse mesmo ano 6 milhões de vagas foram oferecida pelo ensino presencial, isso significou um grande aumento no número de vagas no total na modalidade EAD, sendo que no ano de 2014 era cerca de 3 milhões, mostrando que em apenas 4 anos o número de vagas oferecidas pela modalidade assíncrona cresceu em grandes escalas, fazendo com que a oferta com maiores vagas fosse maior que o ensino presencial.

O número de ingressantes em cursos de graduação vem aumentando com o passar dos anos, agora fazendo uma análise de um período de 10 anos no Brasil, entre os anos de 2008 a 2018 como mostra a gráfico 2, dados retirados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Gráfico 2: Número de ingressantes em cursos de graduação.



Fonte: Elaboração própria, dados coletados do INEP 2018.

O número de adeptos e ingressantes dessa nova modalidade cresceu cada vez mais, ano após ano, de 2008 a 2018 passou a ser de 480 mil alunos para quase 1,5 milhões no total de novos alunos. Por outro lado, a qualidade de alunos que entraram nas faculdades presenciais sofreu queda no mesmo período. Observa-se um respectivo aumento na área do ensino assíncrono passando de 500 mil no ano de 2008 para quase 1,5 milhões em 2018. O aumento desse número se deu pelo fato de o ensino a distância estar ganhando a confiança de cada vez mais pessoas, pois há certo receio entre as pessoas por essa nova modalidade. Mas com o passar dos anos e com o número de adeptos crescendo por essa modalidade, o ensino assíncrono irá atingir cada vez mais espaço na sociedade.

4 - O Novo Modelo de Ensino

A evolução das novas tecnologias é uma ótima oportunidade para substituir as metodologias ultrapassadas em sala de aula, é preciso modernizar a educação para acompanhar as transformações ocorridas no mundo (HAGUENAUER, 2005).

Os principais motivos da expansão da modalidade de ensino assíncrono no mundo são: o aumento de buscas por qualificação profissional; o avanço da tecnologia que tem contribuído para o desenvolvimento do ensino a distância e a facilidade de interação que a tecnologia vem proporcionando entre pessoas de qualquer lugar no mundo (BENAKOUCHE, 2000).

Com as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) oferecem novas possibilidades de interação rápida entre alunos e professores, tendo acesso a materiais de boa qualidade e grandes variedades, além de permitir a flexibilidade da interação humana com o tempo e espaço, possibilitando um aumento no campo na modalidade de ensino síncrono (TOSCHI, 2004).

Os recursos das novas tecnologias têm diminuído as dificuldades de relacionamento entre alunos e professores, possibilitando o acesso às informações, independentemente do local (RIBEIRO & MENDONÇA, 2009).

Moran (2009) acrescenta que aos poucos nota-se que as atividades a distância estão sendo de tal fundamento para a aprendizagem atual. À medida que as aulas são mais produzidas, elas têm mais recursos para suporte. O modelo na qual o professor que fala com o apoio do PowerPoint está desgastado. Há uma apreciação maior da participação dos alunos, estabelecimento de vínculos com postos, entremeados nas aulas algumas atividades de discussão ou problematização.

O avanço da tecnologia, permitiu que todos tenham contato com o mundo, promovendo a educação formando professores, interagindo a educação da sala de aula com o mundo, vencendo fronteiras entre professores e alunos através de recursos de ensinos eficientes (MACHADO, 2005).

Apesar de muitos ainda terem preconceitos com o EAD essa ferramenta é fundamental para permitir modificar processos insuficientes e caros de ensinar para muitas pessoas, ao longo da vida. Gradualmente se percebe como atividades à distância são fundamentais para a aprendizagem de hoje, para atender situações muito diferentes de uma sociedade cada vez mais complexo (MORAN, 2009).

Um ambiente virtual de aprendizagem é capaz de promover a autonomia do aluno para a construção do conhecimento, que deve ser moldado em um clima de alto interação. Assim, o aluno pode conter a capacidade de refletir sobre o seu processo de construção do conhecimento, formulando questões de interferência e continuar sempre revisando e reorganizando seu pensamento e tornando consciente do seu processo de aprendizagem e consequentemente no significado da aprendizagem (RIBEIRO & CARVALHO, 2012).

No Brasil a inclusão e acesso ao ensino superior tiveram um significativo aumento de acordo com dados do censo de 2010, quando comparados aos dados do censo de 2002. Este crescimento foi apoiado e incentivado por vários programas governamentais para instituições públicas e privadas, que facilitam conclusão de cursos de graduação e tecnológicos (TAVARES & GONÇALVES, 2012).

Segundo Duarte (2011) a educação a distância é uma modalidade de ensino que contribui com o direito humano de aprender e de se informar, pois ultrapassam barreiras de tempo e espaço, no entanto atualmente é crescente a demanda por cursos em EAD no Brasil.

4.1 - O crescimento do EAD no Brasil

De acordo com o MEC o crescimento de quatrocentos e vinte e dois por cento (422%) na disciplina em modalidade assíncrona desde 2005 é muito considerável. Essa informação é de grande importância para os tempos atuais, dado de futuros investimentos na área educacional é de extrema relevância dado esse grande aumento.

No entanto Toschi (2004) ressalta que não é possível comparar a modalidade de ensino assíncrona com a educação presencial, pois são modalidades de ensino de natureza distintas. Pois há diferenças que impossibilitam comparações. Mas é possível, com base nas experiências em cursos à distância, destacar alguns pontos que merecem uma observação rigorosa, como planejamento e gestão do curso e nela a questão curricular, como, principal apoio do aluno, apoia a tutoria, enfim, o duplo cuidado com os processos comunicativos.

5 - Metodologia

A metodologia que será utilizada será de visualizar o cadastro dos alunos que estão ingressando no estudo on line, com utilização de professores que estão nos seus respectivos ramos de atividades profissionais, que estarão passando suas experiências aos alunos. As aulas

serão totalmente pela internet, mas serão com aulas ao vivo, sendo que as aulas não serão gravadas, deixando a impressão ao aluno que as aulas são presenciais com determinação de horário, matéria, atividades e professores ao vivo. No fim do curso será pesquisado diretamente com o aluno da importância do curso para a sua vida profissional e se ajudou a conseguir um novo emprego ou uma melhora no emprego em que já trabalha.

Esse método de estudo não é novo, já é utilizado a muitos anos pelas empresas que investem no síncrono e assíncrono, e é utilizado hoje pelas grandes universidades para não parar o ano letivo de seus alunos. Essa modalidade era utilizada também para reuniões empresariais, assim sendo a educação se moldou para este tipo de trabalho aparecendo a oportunidade de ajudar as pessoas que queiram se atualizar em sua profissão ou conseguir novo emprego profissional.

A cidade que será aplicada este trabalho é uma cidade do interior de estado de Minas Gerais, Engenheiro Caldas.

De acordo com o IBGE (2019) o Brasil possui 202.768.562 milhões de pessoas distribuídos em cerca de 8.156.000 km² de extensão territorial e 5565 municípios. O estado de Minas Gerais é o segundo maior do Brasil, com 21.119.536 milhões de habitantes e 853 municípios. A cidade de Engenheiro Caldas, sua população é estimada, Segundo o IBGE (2019), em 11.134 habitantes, e fica próxima as cidades de Sobrália, com uma população estimada em 5.828 habitantes, Fernandes Tourinho, com uma população estimada em 3.431 habitantes, São João do Oriente com a sua população estimada em 7.553 habitantes, Dom Cavati com a população estimada em 5.209 habitantes e Tarumirim com a população estimada em 14.326 habitantes. A estimativa segundo o IBGE (2019), que a região abriga uma população de quase cinquenta mil habitantes.

A cidade de Engenheiro Caldas foi à escolhida para ser a Matriz de todo o projeto, pois é geograficamente melhor localizado por ser cortada ao meio pela a Rodovia brasileira, BR-116.

O Polo trabalhará inicialmente com cursos livres, na modalidade síncrono. Ajudando no desenvolvimento de toda região. Com também trabalhos secundários, serão ofertadas para todos os habitantes palestras a escolas públicas, a empresas em geral e principalmente no local onde se encontra o Polo. Os trabalhos secundários serão ofertados gratuitamente.

O projeto tem a intenção de envolver as cidades e principalmente a cidade onde abriga o Polo. No local serão disponibilizados alguns computadores, televisão, Datashow, quadro branco, pincéis, carteiras e cadeiras, e alguns professores de nível universitário, mas para o início dos trabalhos a oferta dos cursos livres serão totalmente online, não tendo a necessidade do aluno ir ao encontro da entidade presencialmente.

Os autores pesquisados foram com a intenção de deixar clara o poder do empreendedorismo para a economia do país, e que o Ensino nas modalidades síncronos e assíncronos não são modalidades novas, não foram criadas recentemente, mas já tem muitos anos de uso e que não reduz a qualidade de transferência de conhecimento. O autor Dornelas é o que mais ajuda a entender sobre o potencial do empreendedorismo, o autor Toschi deixa clara que foi pela evolução da tecnologia que nós hoje temos essa possibilidade de estudos à distância e por fim o autor Moran fala como essas modalidades de ensino são importantes para a transferência de conhecimento.

O trabalho tem a finalidade de demonstrar que o sistema EAD é uma ótima ferramenta de estudos principalmente para cursos livres, cursos de graduação e pós graduação. Para o desenvolvimento local da cidade de Engenheiro Caldas e região será de grande importância para a evolução profissional dos alunos, ajudando o bom desenvolvimento econômico.

Não há nada de inovador no estudo, mas servirá para demonstrar que a modalidade de ensino

síncrono é a forma essencial de transferência de conhecimento e interação de professores e alunos em tempo real. Com a interação o ensino será mais dinâmico e não perderá a qualidade. Muito pelo contrário o aluno irá estudar no conforto da sua casa.

Foi feita uma pesquisa de mercado, elaborado pelo autor, e disponibilizado pelo google forms para todos do território nacional que entenda que o momento atual em que o país se encontra os cursos profissionalizantes disponibilizados na pesquisa, poderá ajudar a reerguer a economia.

Em um próximo trabalho será feita uma coleta de dados de cadastro dos alunos, para identificar o perfil de cada aluno, como idade, profissão, estado civil, endereço completo, grau de escolaridade, dentre outros. Esse apanhado de informações será essencial para saber o perfil dos alunos que irão aderir ao curso profissionalizante, e que podemos obter resultados de pessoas que talvez ainda não se formaram no ensino médio, como podemos ter um número de pessoas que já são formados, mas ainda não se consolidaram em suas profissões. Um número maior de mulheres como alunas também é esperado, pois a mulher se interessa muito em se atualizar profissionalmente. Existem muitas possibilidades de resultados e esse resultado será de extrema importância para a continuidade do estudo e grande importância para ajudar no desenvolvimento local dos municípios.

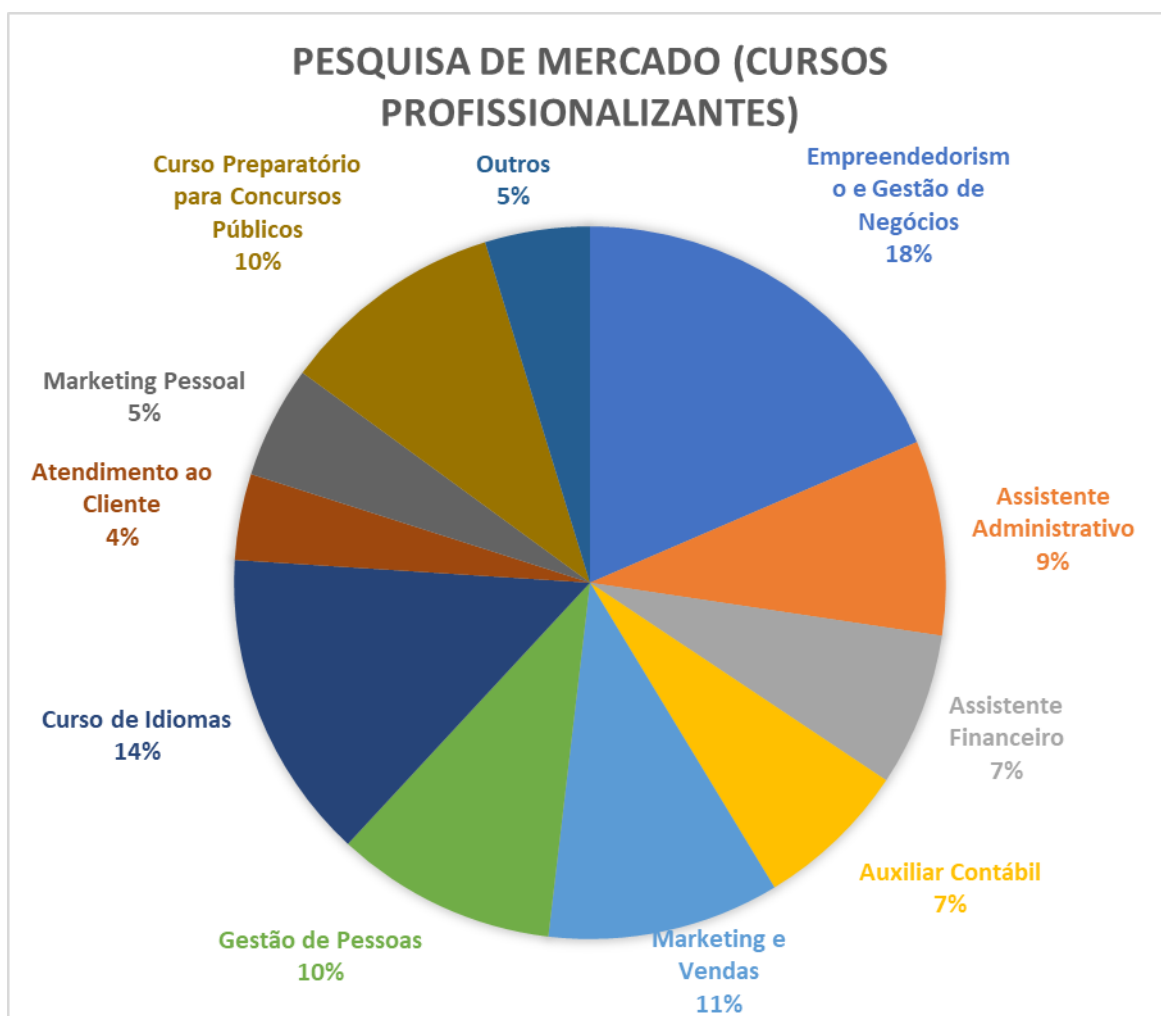
6 – Dados da Pesquisa

Foi feita uma pesquisa onde perguntou-se, com relação a necessidade da sociedade em geral, qual o curso profissional de maior interesse de todos. As opções foram: Empreendedorismo e Gestão de Negócios, Assistente Administrativo, Assistente Financeiro, Auxiliar Contábil, Marketing e Vendas, Gestão de Pessoas, Curso de Idiomas, Atendimento ao Cliente, Marketing Pessoal e Curso Preparatório para Concursos Públicos.

Liberou-se aos entrevistados, para votar em até 3 (três) opções de cursos citados acima. A pesquisa foi entregue através de redes sociais utilizando o googleforms. No total 241 (duzentos e quarenta e um) pessoas votaram, e abaixo consta o gráfico com os resultados.

Na pesquisa foi visualizado que o curso de Empreendedorismo e Gestão de Negócios foi o mais votado entre as opções, com 18% dos votos, seguido pelo curso de idioma com 14%, 11% do curso de Marketing e Vendas, empatado com 10% os cursos de Gestão de Pessoas e Curso Preparatório para Concursos Públicos, com 9% o curso de Assistente Administrativo, também empatados com 7% os cursos de Assistente Financeiro e Auxiliar Contábil, e por fim o curso de Marketing Pessoal com 5% e Atendimento ao Cliente com 4%.

A pesquisa identificou qual é o curso profissionalizante de maior interesse da sociedade em geral, e com a maior quantidade de votos o curso de Empreendedorismo ficou em primeiro lugar com 109 votos e com 18% de aprovação entre a relação de cursos disponibilizados na pesquisa. Algo esperado pois, dado o atual momento mundial, a visão da sociedade em geral é de se qualificar melhor, para ser um futuro empreendedor brasileiro.



Fonte: Elaboração própria, dados coletados na pesquisa pelo googleforms.

A pesquisa mostra que a sociedade tem maior interesse no curso de Empreendedorismo e Gestão de Negócios, compreende que neste momento de pandemia esse curso é de grande necessidade para reaquecer novamente a economia.

Será ofertado o curso de Empreendedorismo no próximo mês, e será observado o perfil de cada discente que matricular no curso de empreendedorismo e após o término do curso será feita uma nova visualização do perfil do discente se houve alguma alteração com o decorrer do curso.

Para a futura pesquisa será levada em conta as outras opções de cursos que foram mais votados, e será verificado da mesma forma a potencialidade da realização dos mesmos no decorrer da pesquisa.

Referências

BARBOZA, Carina Mendes. **A mediação do tutor no ensino e na aprendizagem de uma língua estrangeira a distância.** Revista: EAD & Tecnologias Digitais na Educação, Dourados, MS, 2016 – n° 5, Vol. 4 ISSN 2318-4051.

BENAKOUCHE, Tamara. **Educação à Distância (EAD): Uma Solução ou um Problema?** N° 5/2000.SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia econômica e das Organizações.Instituto Superior de Economia e Gestão. Universidade Técnica de Lisboa. Rua

Miguel Lupi, 20. Web Page:<http://pascal.iseg.utl.pt/~socius/index.htm>.

Brasil, Ministério da Educação, (2020). **Parâmetros curriculares Nacionais para o Ensino a Distância**. Brasília, MEC/SEF.

COHEN, J. (2007). **Social emotional education: Core principles and practices**. In J. Cohen (ed.). *Caring Classrooms /Intelligent Schools: The Social Emotional Education of Young Children*.

DEGEN, R. **O empreendedor**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 1989.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, P. F. **Innovation and entrepreneurship**. NewYork : Heinemann, 1985

DUARTE, Zalina Maria Cancela. **Educação a distância (EAD): Estudo dos Fatores críticos de sucesso na gestão de cursos da região metropolitana de Belo Horizonte**. Belo Horizonte. 2011.

Exame Nacional do Ensino Médio. INEP -Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em:<<http://www.enem.inep.gov.br/>>. Acessado em abril de 2020.

FILION, Luis Jacques. **Empreendedores e proprietários de pequenos negócios**. Revista USP – Revista da Administração, São Paulo, 1999.

FILION, L. J. **The strategy of successful entrepreneurs in small business: vision relationships and anticipatory learning**. Thesis (Ph.D.) ã University of Lancaster, Great Britain, 1988

FILION, L. J. **Vision et relations: clefs du succès de l'entrepreneur**. Montréal : ...ditions de l'entrepreneur, 1991.

HAGUENAUER, Cristina. **Laboratório de pesquisa em tecnologia da informação e da comunicação latec, metodologias e estratégias na educação a distância**. Rio de Janeiro, 2005.

IBGE –INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019.Resultado dos Dados Preliminares do Censo – acessado em abril 2020. www.ibge.gov.br/cidade@

LEMGRUBER, Márcio Silveira. **Educação a Distância: expansão, regulamentação e mediação docente**. Educ. foco, Juiz de Fora, v. 14, n. 1, p. 145-159, mar/ago 2009.

MACHADO, Liliane Campos. **Cenários da ead no mundo, no Brasil e na enfam: alguns apontamentos**. 2005.

MEDEIROS, G. et. al. “Um cenário educacional para a PUCRS virtual”. Colabor@ - Revista digital da CVA – RICESU, agosto de 2001.

Melhoria de Processos do Software Brasileiro. Disponível em: <http://www.softex.br/mpsbr/guias/def_ault.asp> acesso em abril de 2020.

MORAN, José. **A educação superior a distância no Brasil**. Pesquisador, Professor, Conferencista e Orientador de projetos inovadores na educação Pesquisa sobre a EAD no ensino superior brasileiro feita em 2002 e publicada em SOARES, Maria Susana A. (Org.) *A Educação Superior no Brasil*. Brasília, CAPES - UNESCO, 2002.

MORAN, José Manuel. **Aperfeiçoando os modelos de EAD existentes na formação de professores Educação**. vol. 32, núm. 3, septiembre-diciembre, 2009, pp. 286-290 Pontificia

Universidade Católica do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil.

MUGNOL, Marcio. **Educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos.** Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.

PEREIRA, José Matias. **Políticas públicas de educação no Brasil: A utilização da EAD como instrumento de inclusão social.** 05/07/2005.J.Technol. Manag. Innov. 2008, Volume 3, SpecialIssue.

RIBEIRO, Elvira Nunes, MENDONÇA, Gilda Aquino de Araujo, MENDONÇA, Alzino Furtado. **A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD.** 2009.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha, CARVALHO, Carmen Maria Cavalcante Nogueira. **O desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem em Educação a Distância (EAD).** Revista Aprendizagem em EAD – Ano 2012 – <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>.

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Site Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>. Acesso em: 30/04/2020

SILVA, Maria Luiza Rocha. **Metodologia de ensino utilizadas na educação online e sua repercussão na interação professor/aluno/tutor: O caso do curso de física licenciatura da universidade aberta do Brasil.** Maceió – AL 2009.

SOUSA, Jacson da Silva. **A Educação a Distância como elemento de acessibilidade ao ensino superior no Brasil.** Revista da Escola Superior da Advocacia de Rondônia – ESA/RO Belo Horizonte, ano 2017.

TAVARES, Valquiria de Lima, GONÇALVES, André Luiz. **Gestão da EAD no Brasil: Desafio ou Oportunidade?** Universidade federal de são Carlos 2012.

TOSCHI, Mirza Seabra. **Processos Comunicacionais em EAD: políticas, modelos e teorias.** revista latino americana de tecnologia educativa. Volume 3. Número 2. Universidade Estadual de Goiânia, GO (BRASIL) 2004.

VIANNEY, João. **Coordenador da Rede Interamericana de Educação e Telemática (RIF-ET) no Brasil.** Diretor do campus Unisul Virtual, unidade de educação a distância da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.joao.vianney@yahoo.com.br. A ameaça de um modelo único para a EaD no Brasil. Colabora- Revista Digital da CVA - Ricesu, ISSN 1519-8529 Volume 5, Número 17, Julho de 2008.